

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . 8\$00
> > 10 > — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

No VI aniversário da morte do Dr. António Cabreira

HOJE, passa o VI aniversário da morte do ilustre académico que foi o Dr. António Cabreira.

Na marcha astronómica do mundo não despontam no horizonte da vida todos os dias sábios, oradores, escritores, matemáticos, pintores, poetas, etc. Em cada dia que



O monumento a António Cabreira, no Jardim Público de Tavira

passa nasce e morre muita gente porém, raros são os que atingem a craveira da celebridade.

Para ser grande não basta apenas desejá-lo é necessário possuir extraordinários dotes de inteligência, um grau de cultura superior, uma intuição especial ou um requintado espírito artístico e a demonstração pública desses notáveis predicados.

O homem conhece-se através da sua obra e é por ela que se distingue da mediocridade muito embora a cada esquina surjam os detractores que, por antipatia ou apenas por princípio, procuram lançar no ridículo aquilo que muitas vezes representa a expressão de um trabalho sério ou duma obra valiosa.

Mas, como é impossível apagar o brilho das esmeraldas, estas despontam no firmamento e seguem a rota gloriosa dos espaços.

António Cabreira foi um taviense insigne quer pela sua obra científica e literária quer também pelas suas vir-

Continua na 2.ª página

Eng. Rosado Pereira

Foi agraciado com a medalha de prata de Filantropia e Caridade dos Socorros a Náufragos, o sócio protector-beneficente, pela sua dedicação e importantes serviços prestados, o sr. Eng. Custódio Rosado Pereira, ilustre e conceituado director da Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve.

Por tal motivo felicitamos aquele nosso prezado amigo e dedicado amigo de Tavira.

A Câmara de Tavira

informa:

FORAM reparados 1 500 metros do caminho «Livramento-Caldeirinha», na freguesia da Luz, estando prevista a sua conclusão no próximo ano. Os referidos trabalhos que tiveram a colaboração da Junta de Freguesia custaram cerca de 30.000\$00.

FOI adjudicada provisoriamente a empreitada de reparação da Estrada Municipal da Luz a Santo Estêvão, na extensão de 1.950 metros, ao sr. Sebastião de Sousa Barra, pela importância de 214.940\$00.

Continua na 2.ª página

O sr. General Leonel da Costa Lopes

foi nomeado Comandante-Geral da G. Fiscal

Na vaga deixada pelo General Valente de Carvalho, atingido pelo limite de idade, foi nomeado Comandante-Geral da Guarda Fiscal, o sr. General Leonel Aleluia da Costa Lopes, que até aqui desempenhava as funções de Director da Arma de Infantaria.

Oficial distintíssimo, o sr. General Costa Lopes, tem desempenhado diversas comissões de serviço, de entre elas, chefe de gabinete do Governador-Geral do Estado da Índia durante a segunda Guerra Mundial, Comandante do Batalhão expedicionário a Cabo Verde. Foi professor do Instituto de Altos Estudos Militares e é diplomado pelo Instituto Superior de Estudos Ultramarinos. Várias vezes louvado, possui as medalhas de bons serviços, Mérito Militar e vários graus da Ordem de Avis.

Ao novo Comandante-Geral da Guarda Fiscal que está ligado a Tavira por laços familiares, endereçamos as nossas cordiais saudações com sinceros votos de muitas prosperidades no desempenho de tão alto cargo.

HOMENAGEM

ao Poeta
Emiliano da Costa

O Ilustre poeta algarvio Emiliano da Costa, nosso velho amigo e estimado conterrâneo, vai no próximo dia 1 de Dezembro ser alvo de mais uma simpática homenagem.

A propósito da publicação do seu novo livro e do seu próximo aniversário, que passa no dia 3 de Dezembro, resolveu a Comissão promotora da homenagem, à frente da qual se encontra o sr. Dr. Luís Goninho Moreira, presidente da Câmara de Faro, realizar no dia 1.º de Dezembro, um almoço na Pousada de S. Brás de Alportel.

O grande poeta algarvio vai pois nesse dia ter o prazer de ver à sua volta grande número de amigos e admiradores, neste primeiro ciclo das homenagens que justamente lhe pretendem prestar.

Do coração nos associamos a tão justas quão simpáticas manifestações de apreço.

As inscrições para esta primeira homenagem podem ser feitas na Papelaria Silva ou directamente ao poeta Alberto Marques da Silva.

A' margem de uma polémica

QUE É ALMA?

Memento homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris

(Genesis)

POR muito que a muitos pese, a evolução das espécies vivas que hoje povoam a Terra não é uma palavra vã.

Logo que o planeta em que vivemos atingiu um certo grau de arrefecimento, já muito provavelmente com a idade de muitos milhões de anos, apareceu nele o vida sob formas muito simples quer de plantas quer de animais. Os fósseis mais antigos que se têm encontrado são de anelídeos, crustáceos e artópodes. Foi necessário que decorressem mais de uns vinte e tal milhões de anos para que as plantas deixassem sinais da sua existência, hoje identificáveis como plantas aquáticas. A temperatura do ar era ainda tão elevada que não permitia a sua vida fora do elemento líquido.

Mais um milhão de anos e aparecem as primeiras plantas terrestres. Já então a Terra estava povoada também de muitas espécies animais que, de aquáticos passaram a anfíbios e de anfíbios a terrestres.

É o período chamado primário que durou cerca de mil milhões de anos. Nestes cálculos um erro de mais milhão menos milhão não tem qualquer importância, por insignificante.

Durante mais de 1.400 milhões de anos decorre o período chamado secundário e a Terra continua a povoar-se de uma flora e fauna cada vez mais variadas. Ainda não existiam mamíferos porque os fósseis destes só aparecem no período terciário.

Já eram decorridos mais de 1.500 milhões de anos sobre os primeiros indícios de vida, revelada por fósseis, quando aparece pela primeira vez o homem.

Isto é o que nos ensina a ciência, a Paleontologia.

Que todas as formas de vida provieram umas das outras por transformações sucessivas ainda que com um ou outro salto (mutações), é hoje doutrina assente e indiscutível ainda

Continua na 2.ª página

FESTA

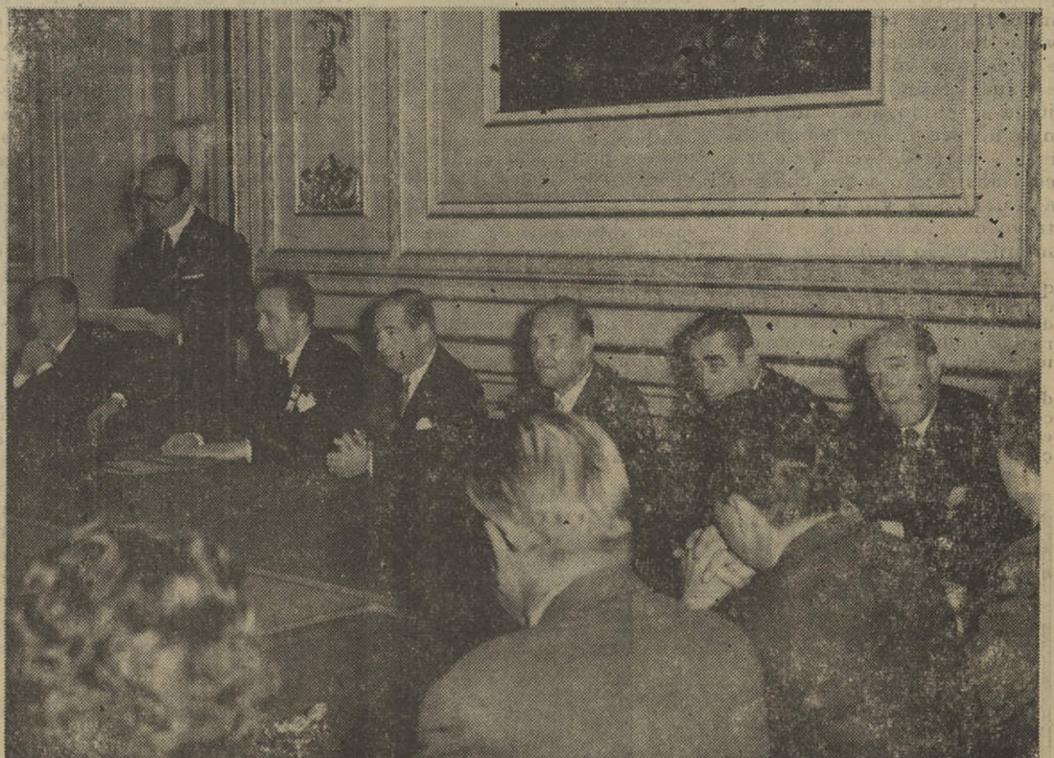
de
Nossa Senhora da Conceição

Realiza-se no próximo dia 8 de Dezembro, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, na vizinha e laboriosa freguesia do mesmo nome, que este ano promete revestir-se de grande pompa.

Foi constituída uma comissão, da qual fazem parte as figuras mais representativas da freguesia, para levar a efeito a celebração daquela festa tradicional.

Para conhecimento dos nossos leitores publicaremos em breve o programa que está a ser elaborado.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura



ACTUALIDADES NACIONAIS — Com vista à intensificação das relações turísticas, reuniram-se em Lisboa os membros da W.A.T.A. (World Association of Travel Agencies), que tomaram parte na 11.ª assembleia geral desta Organização Internacional de Agências de Viagens, com sede em Geneve. Esta reunião teve o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação e o concurso de diversas entidades, como agência de viagens, indústrias de transportes e de hotelaria e nela tomaram parte cerca de 250 delegados de quase todos os países do mundo. Na gravura, a sessão inaugural, presidida pelo sr. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação

QUE É ALMA?

Continuação da 1.ª página

que muitos sintam calafrios perante a ideia de que um seu bisavô tivesse sido um peixe ou um batráquio a chafurdar no lodo dos charcos dessas recuadas eras, ou que um seu avô tivesse sido um réptil ou um símiesco antropoide a amarinhar pelas árvores gritando e garatujando.

Tudo o que existe (ou existiu e já desapareceu) é filho da Terra, da Terra mãe piedosa e boa e como Lavoisier disse que «neste mundo nada se perde nem nada se cria mas tudo se transforma» o que da Terra provém em terra se tornará. Seja a modesta violeta, o rijo carvalho, ou a gigantesca confífera; seja o verme das porridões, o peixe das grandes profundidades ou o bicho que muito vaidosamente a si próprio se apelidou de «Homo Sapiens», da Terra provieram. — «Memento homo, quia pulvis es»...

Todos os seres vivos foram modelados pela Natureza, cegamente, e sem um fim determinado, em pura obra do acaso, — e não do barro paradisíaco com qualquer finalidade já pré-determinada por qualquer ser pensante omnisciente, — e com aniquilamento completo da sua organização mais ou menos complicada à terra tomará. O homem não pode constituir excepção — «et in pulverem revertetur»... seja um cretino ou seja um sábio, porque a Natureza cega não tem preferências e para ela qualidades ou defeitos nada valem.

As suas leis são inflexíveis ainda que simples, e tão simples que certamente serão redutíveis a uma única que o homem ainda não sabe qual ela seja a despeito dos esforços de tantos.

Nasceu o homem desprovido de razão como qualquer outro animal ou planta, e só depois de sucessivas transformações se lhe hipertrofiou o cérebro na medida em que lhe enfraqueceram a musculatura e a resistência. Apavorou-se com a fúria dos elementos que o rodeavam e criou uma série interminável de deuses que culpava dessas fúrias e começou a atirar setas para o céu quando trovejava a fim de aplacar a ira desses deuses...

Vê morrer os seus pares da criação; não se conformando com a morte julgou-se imortal, primeiramente no seu todo, e mumificou-se esperando que a vida lhe voltasse. Vendo que a vida não voltava a animar as suas múmias ressequidas julga-se então ainda imortal, não no seu todo, mas apenas numa parte do seu ser e cria essa abstracção a que chamou alma. Depois viu o que era a trovoada e não mais a julgou manifestação da ira divina.

Não lhe repugna à razão afirmar que a vida apareceu numa forma extremamente simples donde, por diferenciações sucessivas, resultaram as milhentas espécies de animais e plantas que conhece.

Sabe que todos os seres vivos deviam ter provindo dum tronco comum, pois conhece não poucos exemplares que estabelecem o traço de união entre o reino animal e

o reino vegetal nos quais nem a mobilidade ou a imobilidade, nem o modo de nutrição (quer seja holozóica, holofítica ou soprofítica) já servem para discernir-se serão animais, se plantas, pois o seu comportamento é o de uns ou de outras conforme as condições do meio em que vivem. Sabe que a vida é movimento e, desde que estudou o átomo, sabe também que os seres que julgava inanimados estão em perpétuo movimento. Sabe que por arranjos diferentes das partículas desse átomo a matéria será pedra, será ferro, será ouro, será rosa engalanada de vistosas cores e perfumada de subtis aromas, será um génio, será um criminoso. Sabe que não pode criar nada, que nunca criou coisa alguma, pois tudo que julga serem criações suas mais não são que a aprendizagem do manejo das leis da Natureza, aprendizagem que lhe permitiu experimentalmente desencadear as virtualidades contidas nessa mesma Natureza.

Quando descobre os factores hereditários ou quando descobre o átomo maneja-os a seu bel-prazer e obtém novos tipos, desencadeia novos cataclismos que, de peito inchado, afirma serem criações suas, esquecendo-se que as potencialidades desses novos tipos ou dessas novas energias já lá estavam contidas nos materiais que maneja. Hoje está convencido que, por arquitecturas moleculares especiais, será do átomo que irá arrancar a vida que lhe permita, no laboratório, dar vida a protoplasma inerte. Caminha pelo espaço à procura de outros astros e não encontra o céu edênico onde, segundo a sua imaginação, se acolhem os seus maiores e no entanto continua agarrado às mesmas superstições.

Criou essa abstracção a que chamou alma porque quer ser diferente dos outros seres seus irmãos gémeos, porque quer ser imortal!... Só istol!... É aqui que está a presunção. Presunção e água benta...

Perguntam-lhe no entanto o que é essa parcela do seu ser, o que é a alma, e não sabe responder!... E o homem queda-se numa encruzilhada de que não sabe sair...

Apenas sabe, se é que alguma vez reparou nisso, que esta criação sua tem sido, ao longo dos séculos, o húmus de que se têm nutrido muitos milhões de... cogumelos!

Mas a evolução — evolução de formas e ideias — continua, porque, como lei da Natureza que é, não pára, não pode parar, enquanto não se apagar o astro-rei que aquece este pequeno grânulo de lodo em que se vive a vida que ele, e só ele, mantém.

Mas daqui a muitos milhões de anos (que a ciência já contou com pequena margem de erro) o Sol apagar-se-á também e tudo na Terra morrerá.

Se por hipótese (e só por mera hipótese se pode falar assim) nesse longínquo futuro o homem, o seu pensamento e as suas preocupações de eternidade ainda fossem o que hoje são, nesse momento trágico de nada lhe valeria o céu e o inferno porque o congelado cérebro que os criou, dada a sua debilidade, não seria certamente o último naufrago a abandonar a nau sacudida por tamanha tormenta...

Estas reflexões vieram a propósito de um artigo, até muito interessante, publicado neste jornal, em 8 p. p., onde se diz:

«Que tem feito o espírito moderno em prol da salvação das almas? Acaso poderá dizer-se que a alma não interessa? Não será presunção desmedida da nossa parte voltar as costas a estas perguntas que ainda hoje se põem lancinantemente ao nosso entendimento?»

Aqui paramos, como se nos quedássemos numa encruzilhada. Enquanto o mundo for mundo estas perguntas sempre se hão-de pôr, razão porque a Idade Média jamais deixará de ter os seus defensores».

M. S.

(Continua no próximo número)

A Câmara de Tavira

informa:

Continuação da 1.ª página

FETIVERAM em Tavira dois técnicos da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a fim de resolverem os assuntos referentes às igrejas de Santa Maria e da Misericórdia.

FORAM arrematados pelos srs. Fernando Martins Lázaro, José Semião das Neves e Mecamoto Tavirense, os terrenos do caminho das Salinas desta cidade, para construção de armazéns a 25\$00 o m².

NO passado dia 15 do corrente, o sr. Presidente da Câmara Municipal verificou os poderes dos vogais das Juntas de Freguesia deste concelho, ficando assim constituídas, para o quadriénio de 1960/1963.

Cachopo — Presidente, Manuel Rodrigues Gomes; Secretário, José Cavaco Júnior; Tesoureiro, António Ferro.

Conceição — Presidente, Vitorino Correia Martins; Secretário, Fernando Viegas da Quinta; Tesoureiro, José de Deus Albino.

Luz — Presidente, Sebastião Martins Palmeira; Secretário, José Fvangelista Cabeçudo; Tesoureiro, Joaquim Patarata.

Santa Catarina — Presidente, Silvestre Joviano Pereira Picoito; Secretário, Vitorino Miguel de Jesus; Tesoureiro, Francisco Mendonça Vargues.

Santa Maria — Presidente, Simão Baptista; Secretário, António Seita Valente; Tesoureiro, Laurentino de Jesus Gonçalves.

Santiago — Presidente, Mário Vieira de Andrade; Secretário, Virgílio Evaristo Cavaco; Tesoureiro, José Simões da Costa.

Santo Estêvão — Presidente, Luis de Mendonça Macedo, Secretário, José Cipriano Estêvão de Mendonça; Tesoureiro, José Olivier de Mendonça.

Não guarde para a última hora

Cromos e cartões de BOAS FESTAS, AGENDAS DE ALGIBEIRA para 1960, acaba de chegar o maior sortido de Tavira à nossa casa.

Tintas para tingir roupa

Seja esperta! No aproveitar é que está o ganho!! Se o seu vestido já está desbotado modifique-o, tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas tintas RAPOSA, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos. Estas tintas vendem-se a 1\$00 o pacote, a frio e a quente 2\$00.

Papelaria CASA BRASIL

Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando Joaquim dos Santos Gonçalves, com última residência conhecida em S. Pedro, freguesia de Santiago, desta comarca e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para, no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial para justificação de ausência, requerida por Luis Rodrigues Trindade e esposa e Joaquim Lima e esposa, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de trinta dias, igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos, para, no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnam a ausência daquele Joaquim dos Santos Gonçalves ou deduzirem o direito que tiverem em concorrência ou de preferência aos dos ditos autores.

Tavira, 13 de Novembro de 1959

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça
Pereira

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes
Gonçalves

No VI aniversário

da morte do Dr. António Cabreira

Continuação da 1.ª página

tudes. Foi além de um benemérito da instrução pública, um grande amigo da sua terra a quem legou a maior parcela do seu património.

Embora tivesse herdado pergaminhos do berço dos avós, foi sempre uma figura popular, irradiando simpatia a quantos dele se abeiravam.

Incompendido? Talvez! Como afinal acontece a todos os que trepam acima da vulgaridade.

Ao referir-se a António Cabreira disse, num discurso, o saudoso Director deste jornal, o poeta Isidoro Pires, «cá dentro conhecem o homem e lá fora conhecem a obra», porque as referências feitas à obra de António Cabreira, pelas academias estrangeiras são bastante lisongueiras e não é insensatamente que se nomeia um estrangeiro sócio-correspondente de uma academia. É necessário provar que setem capacidade literária ou científica para merecer tão honroso lugar.

António Cabreira pode dizer-se que consumiu uma grande parcela da sua vida a estudar altos problemas de matemática mantendo assídua correspondência com sábios de quase todo o mundo e só assim se explica o «levado número das suas honrosas condecorações académicas.

Relembrar o académico nesta hora em que passa mais um aniversário da sua morte é dever que se impõe à consciência dos seus conterrâneos. Prestar-lhe homenagem, é mostrar aos vindouros o que foi esse efígiado, a quem honrosamente se levantou um monumento na nossa terra.

Com o mesmo calor da primeira hora, o mesmo sentimento profundo, cá estamos a assinalar a data do falecimento desse ilustre varão tavirense que foi António da Guarda Cabreira.

Arquitecto do seu próprio destino o Dr. António Cabreira, cumprirá nobre e gloriosamente a sua missão sobre a terra, espalhando a luz da sua inteligência e os rasgos de generosidade do seu coração.

Como muito bem definiu Platão: «o homem retrata-se inteiramente na alma; para saber o que é e o que deve fazer, deve olhar-se na inteligência, nessa parte da alma na

DESTINO

Havia um menino tão loiro e tão lindo!...

O menino gostava de ir p'ro pé do mar.
Olhou em redor
Os irmãos não viu,
Correu e fugiu.
E lá foi brincar.
E a água do mar beijou e lambou
Os pés do menino.
E tanto corria
E vezes voltava
A onda fajeira,
Mil vezes beijava
Os pésitos nus;
E a água levava
O lindo menino
Que se lhe entregava.

O tempo passou
O menino tardou...

Mais tarde, mais tarde,
Já horas volvidas,
Um corpo pequeno
Que o mar baloiçava
E a água salgava
Cobria e banhava!
O lindo bambino
De olhar cor do céu.
E rosto sereno,
Que as sombras do Mundo
Nunca escureceu!

E a mãe do menino
Qual Virgem Maria
De dor desolada,
Espera chorando!...
Velando o luar,
O mar embalando
E a onda trazia,
A presa roubada.

Maria Leonor G. de Mello e Horta

Arrenda-se

Uma horta no sítio da Murteira, com abundância de água, casas de habitação, diverso arvoredo, em parte laranjeiras e oliveiras, tendo energia eléctrica, casas de habitação e nora. Quem pretender dirija-se à mesma propriedade ou a José Nicolau Chagas, na rua Dr. Oliveira Salazar, n.º 94 — Fuseteta.

qual fulge um raio da sabedoria divina».

Ao relembrarmos a figura de António Cabreira neste crepúsculo saudoso de Novembro, pretendemos apenas, levado pela voz do sentimento, prestar singela homenagem a quem em vida tantas vezes honrou as colunas deste jornal com o brilho da sua solaboração.

E para terminarmos as nossas despretenciosas evocações à memória do sábio matemático, relembramos o excerpto de um poema do grande poeta algarvio João de Deus:

...a pó não se reduz
A luz, a alma do homem;
Nem os vermes a consomem;
Os vermes não comem luz!

CARDOSO

CABELEIREIRO

Regressou de Paris, onde assistiu ao Grande Festival Internacional Haute-Coiffure

apresentando novos tons de tinta para o Inverno e a LINHA CISNE

Instituto de Beleza CARDOSO

R. da Liberdade, 18-1.º - Telf. 180 - TAVIRA



Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

CAMPANHA

Máquinas de Costura de ZIGUEZAGUE Preços REDUZIDOS

SINGER DO NATAL

apenas até 31 de Dezembro

MADAME ASSUNÇÃO

Apresenta novos penteados no seu estilo peculiar, inspirados na Linha Cisne.

Pinturas em todos os tons nas cores da moda (pela última técnica) e modernas permanentes a Frio.

Instituto de Beleza Assunção
Tel. 66 — Rua Dr. Parreira 81 — TAVIRA



Tribunal Judicial
Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando Francisco da Luz, também conhecido por Francisco da Luz Feliciano e ainda por Francisco Feliciano, com última residência conhecida no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, desta comarca, e agora ausente em parte incerta da Argentina, para, no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial para justificação de ausência, requerida por Sebastião Gonçalves Pina e mulher, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de trinta dias, igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos, para, no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a ausência daquele Francisco da Luz, Francisco Feliciano ou Francisco da Luz Feliciano, ou deduzirem o direito que tiverem em concorrência ou de preferência ao dos ditos autores.

Tavira, 13 de Novembro de 1959

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

HORTA

Vende-se, no sítio de Amaro Gonçalves, com um hectare e meio de terreno e boa produção de azeitona.

Trata José Picoito Junior - Tavira.

Maria João Correia

MÉDICA ESPECIALISTA

Interna dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Partos — Clínica de Senhoras

Consultas diárias das 15 às 19

R. Alexandre Herculano, 10-1.º - Tel 247

TAVIRA

LIVROS ANTIGOS - ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE

Bibliotecas completas ou qualquer quantidade de livros antigos, móveis (papeleiras, cómodas, mesas, armários, cadeiras etc.), louças, pratos, oratórios, santos de madeira, pedra e marfim, talha dourada, quadros, pinturas, cristais, candeeiros a petróleo, tecidos, pistóides e armas antigas, objectos de cobre e estanho, etc.

Negócio rápido em qualquer ponto do distrito. Paga-se bem e guarda-se sigilo. Escrever a:

APARTADO N.º 1.227 - LISBOA

CASA AFRICANA

R. Augusta, 161 - LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO

AS ÚLTIMAS NOVIDADES nacionais e estrangeiras

Cobertores e Edredons

Lãs, Sedas, Algodões e todos os artigos de decoração

Faça o seu pedido postal e será atendido na volta do correio

ULTIMO BONUS

10%

DE

DESCONTO

JUNTE ESTE ANÚNCIO AO SEU PEDIDO

Companhia Dramática Moiron

Completamente remodelada no seu elenco, esta companhia dramática, que percorre a provincia no seu teatro metálico desmontável e que já actuou com agrado nesta cidade, muito embora num período em que andava falhada de elementos, vai dentro em breve iniciar a sua tournée pelo Algarve.

A nova Companhia Moiron, que está actuando em Reguengos de Monsarás, onde tem alcançado os maiores êxitos, conta no seu vasto repertório, com muitas peças novas.

Fazemos votos pelas prosperidades em terras algarvias.

Vedeta «Azevia»

Pela última «Ordem da Armada» e por ter terminado a sua comissão normal de serviço, foi exonerado do cargo de Comandante do N.R.P. «Azevia», o Primeiro-Tenente sr. Rui do Carmo Fernandes. Em sua substituição foi nomeado o nosso comprouviciano, natural de Olhão, Primeiro-Tenente sr. João de Oliveira Baptista Correia, oficial distinto da nossa Marinha de Guerra, onde tem desempenhado importantes comissões de serviço. Possui o Curso de Guerra Anti-submarina e o tirocinio de aperfeiçoamento em Detecção Anti-submarina.

Vendem-se

Prédios, na Praça da República, 8, 9 e 10 e na Rua da Fonte, 24, conjuntamente ou em separado.

Dirigir propostas a Dr. Manuel Tavares de Sousa Coelho, Rua Alexandre Herculano, 26-3.º-Dt.º - Lisboa.

Dr. Mário Drago

Consultório Médico e Residência na Rua Dr. António Cabreira, 29-1.º

Consultas aos sábados, das 18 em diante, e segundas-feiras, até às 17 horas.

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 - TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje - D. Maria Cecília Arriegas Bento, D. Clarice da Palma Vaz, D. Maria José Messias Martins e o meu neto Luis Filipe Magalhães Palma Rodeia.

Em 23 - D. Maria Aliete Neto Gonçalves, Mlle. Maria Clementina Nascimento e o sr. Alfredo Augusto Baptista Peres.

Em 24 - D. Maria Firmina Viegas e os srs. João da Cruz, Avelino João da Cruz, João Chagas das Neves, Joaquim Neto Afonso e João Alberto Mendes Mascarenhas.

Em 25 - D. Maria do Carmo Sousa Lopes Pascoa, D. Emília Gonçalves Baptista, meninos Nelson Manuel Correia Matos Durão, Luis Manuel de Melo e Horta e sr. Manuel dos Santos Prado.

Em 27 - D. Maria Ponce de Castro Centeno, D. Maria Ludovice Gonçalves Santana, e o sr. José Rodrigues Santos.

Em 28 - D. Beatriz Guimarães d'Almeida Marques Freire, D. Rosa da Conceição Faleiro, D. Maria Eduarda Pires Dias, D. Idalinda Guerreiro de Sousa, D. Julieta da Fonseca Soares Centeno, menino José Manuel Mestre de Oliveira, menina Maria Lucilla Pires Gago e o sr. Francisco do Nascimento Trindade.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa foi à capital o sr. João Higinio Gonçalves de Campos, proprietário, residente nesta cidade.

Foi a Lisboa o sr. Custódio Canseira, proprietário, residente em Tavira.

Com sua família regressou de Lisboa o sr. José Albino, informador fiscal, onde, conforme noticiámos, foi submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com muita felicidade.

A fim de consultar a medicina encontra-se em Lisboa com sua família, o sr. Joaquim Patarrata, proprietário, residente na Luz de Tavira.

PROMOÇÃO

Pela última Ordem do Exército foi promovido a Alferes o nosso amigo e conterrâneo sr. Jorge Araújo Mateus, que presta serviço no C.I.S.M.L., nesta cidade.

Por tal motivo felicitamos aquele nosso amigo e assinante.

O vôo das aves

O sr. José Gonçalo, mestre de obras da Câmara e proprietário nesta cidade, caçou no passado dia 15 do corrente, uma ave a que vulgarmente chamam «Perna Vermelha», a qual era portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: 688822, Museu Zoológico, Copenhagen - Dinamarca.

Mercearia

Por o dono não poder estar à frente do negócio, trespassa-se, na Rua Gonçalo Velho, 1.

Tratar com João Dias das Candeias - Tavira.

Distribuição para o Algarve
Televisão e Rádio

Reputada marca, procura firma idónea com boa organização, negociando por conta própria.

Carta à Redacção a: J. S.

Francisco Dias da Costa

ADVOGADO

R. Alexandre Herculano, 10-1.º - Tel 249 (Antiga Rua Nova Pequena)

TAVIRA

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FILOGRAFIA-TRATAMENTOS ELÉCTRICOS-ONDAS CURTAS-ULTRA-SONS Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO-PORTIMÃO tefs. 368

Caminhos de Ferro

Transporte Gratuito de Guardas ou Trafadores de Gado

A fim de facilitar o transporte de gado, a C.P. faculta a viagem gratuita de ida e volta de um guarda ou tratador por cada vagão ou por grupo de 2 vagões, quando estes forem expedidos no mesmo dia, pelo mesmo expedidor, para a mesma estação de destino.

Para mais informações consultar as estações ou dirigir-se ao Serviço Comercial e do Tráfego da C.P., em Santa Apolónia (Telefone 864181).

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Alberto Palma requereu licença para instalar uma oficina de ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e cheiro, situada em Santa Catarina da Fonte do Bispo, freguesia do mesmo nome, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao Norte com a Estrada Nacional, ao Sul com o requerente e Vitorino Miguel, ao Nascente com o requerente e ao Poente com Maria Joaquina.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, 17 de Novembro de 1959.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

João António da S. Graça Martins

Vende-se

Prédio, com r/c e 1.º andar, na rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 47 e Travessa de Lisboa, n.º 12 a 18.

Recebe propostas Jorge Capristano Costa, Quinta do Ninho, Rua B, 5-1.º - Cova da Piedade.

PRÉDIO

Vende-se, na Rua dos Mouros, n.º 13, em Tavira, que consta de réz do chão e 1.º andar, com a chave na mão.

Tratar com Carlos António Santos Pereira, Rua Pedro Nunes, 26 - FARO.

Dos Livros...

Dicionário de Pintura Universal

Obra inteiramente escrita por portugueses, cuja planificação e organização é da autoria do Doutor Mário Tavares Chicó, Professor da Faculdades de Letras de Lisboa, e Professor Artur Nobre de Gusmão, da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, José Augusto França, ensaísta e crítico de arte, com a colaboração para a parte brasileira do Professor José Prado Valladares, director do Museu do Estado da Bahia.

Nela colaboram, pode dizer-se, todos os valores da actual geração que em Portugal se dedicam à critica ou à história da arte.

Compor-se-á de 3 volumes; os dois primeiros dedicados à pintura estrangeira; o terceiro à pintura portuguesa e brasileira, constituindo no seu conjunto um verdadeiro e útil dicionário universal.

É uma arrojada publicação esta que Editorial Estúdios Cor acaba de lançar, em excelente papel, com magníficas estampas coloridas, em que sobressaem os estudos de uma pléiade de inteligentes e valiosos colaboradores.

Felicitamos Editorial Estúdios Cor por mais este brilhante êxito que acaba de alcançar.

«Terra de Ninguém»

Romance de ficção, que tem por cenário a guerra de Espanha, uma obra escrita com garra, um desvendar da vida que se oculta a cada momento sob a força prodigiosa do destino humano.

Manuel Seabra, escritor da presente geração, dá-nos uma imagem real dum homem perdido no turbilhão do Mundo.

«Terra de Ninguém» não é um poema à vida mas sim uma obra vibrante e dum realismo profundo.

A sua leitura transporta-nos até a essa Espanha que viveu as horas mais trágicas da sua história no período crucial da guerra civil.

As palavras não podem por vezes transmitir fielmente para o papel as sensações colhidas após a leitura dessa obra que nos emociona fortemente.

A leitura de «Terra de Ninguém» será uma lição, embora cruel do que é a vida num momento de perturbação social.

Grémio da Lavoura de Tavira

Recebimento Vai prosseguir, efectuando-se, a partir de segunda-feira, dia 23 do corrente, inclusivé, as necessárias marcações.

Pede-se aos interessados que se façam acompanhar das respectivas declarações de venda por se tratar de documento indispensável para a emissão das correspondentes ordens de entrada.

Tavira, 20 de Novembro de 1959

A Direcção



Permanente a Frio

Não há razão alguma para que a permanente não resulte perfeita se for praticada por profissional competente. Uma permanente bem feita com bom óleo e bem orientada não prejudica o vosso cabelo. JUSTINA na sua arte e bom gosto, procura servir bem as suas clientes, oferecendo-lhes os mais recentes modelos, com a nova mise Kleinol, Coifix etc.

Instituto de Beleza Justina

Rua Dr. Miguel Bombarda, 21 - TAVIRA

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Campeonato Nacional da II Divisão

Os algarvios em jornada de azar

Olivais 5-Port. 3; Montijo 2-Olhan. 1; Far. 3-Arrolos 0; Bar. 5-Lus. 3

Não foi nada agradável para os algarvios a jornada do passado domingo, visto que das nossas quatro equipas, apenas o Farense conseguiu ganhar pontos.

O Portimonense e o Olhanense, derrotados pelo Olivais e pelo Montijo, perderam em favor do Barreirense o comando da classificação. Os barlaventinos encontraram sérias dificuldades no Campo Álvaro Gaspar, terreno de curtas dimensões que dificultou a evolução do seu jogo, mas isso só não foi o suficiente para atenuar a derrota dos homens da Praia da Rocha, nem justificar os cinco golos sofridos pela sua defesa.

Na equipa cubista foi diferente. Os pupilos de Quaresma, apesar de perderem o jogo foram a melhor equipa em campo, terminando a primeira parte com o marcador favorável. No segundo tempo, os montijenses suplantaram os adversários em genica e vontade e ajudados pelo factor sorte, conseguiram modificar o resultado.

O Farense foi a única equipa algarvia que jogou em casa; apresentando Garcia a nova aquisição e cotado com a boa exibição que realizou no desafio particular, contra o Lusitano de Évora, levou ao Estádio de S. Luís uma boa assistência, crente na rápida reco-

peração dos locais, agora sobre a orientação do técnico algarvio Joaquim Paulo. Entretanto, longe de agradar, o conjunto de Faro exibiu-se modestamente e só conseguiu consolidar a vitória, contra uma equipa fraca como é actualmente a do Arroios, mercê do jogo desenvolvido nos primeiros quinze minutos após o intervalo, porém, este período tudo voltou ao inicial.

Os vilarealenses também saíram derrotados da pitoresca vila do Barreiro, por um resultado que só por si indica quanto voluntariosa foi a resistência dos lusitanistas, frente a uma turma superior e a jogar no seu meio.

Jogos para hoje:

Lusitano — Farense; Portimonense — Estoril; Olhanense — Oriental.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Barreirense	8	6	1	121	9	13
Portimonense	8	6	—	229	12	12
Olhanense	8	6	—	217	5	12
Oriental	8	4	3	112	6	11
Farense	8	4	2	215	9	10
Montijo	8	4	1	316	12	9
Almada	8	4	—	4	7	9
Desp. Beja	8	3	1	413	14	7
S. L. Olivais	8	3	1	416	19	7
Juventude	8	2	3	315	23	7
Lusitano	8	2	2	414	18	6
F. C. Serpa	8	2	2	414	21	6
Estoril	8	1	—	7	8	21
Arroios	8	1	—	7	9	30

Ofir Chagas

«Post Scriptum»

duma «Carta Singela»

Meu Caro Sotero

A CARTA que lhe escrevi e que o nosso «Povo Algarvio» publicou no seu último número, não tinha quaisquer intenções reservadas.

Isto mesmo era dito num «post scriptum» que por lapso foi omitido ao passar a limpo a dita carta.

Efectivamente, com ela pretendi, tão somente, mostrar, benévola e facilmente e dificuldades dum peditório para um Cortejo de Oferendas.

Todavia, acabo de saber, com bastante surpresa, que da minha carta tinham «nascido» algumas «carapuças», logo voluntariamente «enfiadas» por diversas pessoas.

Fiquei surpreendido, como disse, o facto, pois certo é que nessa carta não pretendi — já foi referido — ferir alguém. Consequências da omissão do apontado «post scriptum»...

Mas logo que nas minhas despreziosas palavras foram vistas «carapuças», que, aliás, não existem, para sossego da consciência de cada um, de vontade venho dizer, como nos filmes, que «qualquer semelhança com a realidade é simples coincidência»...

E isto basta para tranquilizar quem quer que seja.

Um abraço do

Carlos Picolto

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

«A CASTRO»

vai à cena em Faro no dia 7 de Dezembro

A peça «Castro», de António Ferreira, com que o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve conquistou gloriosamente os prémios de Ferreira da Silva e de António Pinheiro, no Concurso Nacional de Amadores de Arte Dramática, promovido pelo S.N.I., a pedido de várias pessoas, vai de novo à cena no dia 7 de Dezembro no Cinema Santo António, de Faro.

É de esperar grande afluência de público de diferentes pontos do Algarve, pois esta manifestação de arte desperta, como é natural, um extraordinário interesse, sobretudo por parte daqueles que não puderam presenciar tão excelente representação.

Contratos Colectivos de Trabalho

O sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, por despacho de 31 de Outubro findo, homologou dois Contratos Colectivos de Trabalho para este distrito, contratos esses que regulamentam nas condições de trabalho dos empregados de escritório e caixeiros, tendo esses contratos entrado em vigor no passado dia 1.º de Novembro.

Em igual data, por despacho de alargamento de âmbito, foi determinada a aplicação desses contratos a todo o distrito de Faro.



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro—

Hoje, em espectáculo para 12, *A decisão de um cobarde*, com Fred Mac Murray, Jeffrey Hunter e Janice Rule.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, *Escola para casadas*, com Silvia Pinal e Christiane Martelle. Em complemento, Marlene Dietrich e Jean Gabin em *Desespero*.

Sábado, para 17 anos, os filmes *A escada de caracol*, com Dorothy McGuire e George Brent, e *O lago dos sonhos*, com Kristina Soberbaum.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Assinal o «Povo Algarvio»



Dr. António Cabreira

(Conde de Lagos)

Missa do 6.º Aniversário

Comemorando o 6.º aniversário do falecimento deste insigne escritor e académico, sua mulher participa a todas as pessoas amigas que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 23, na igreja de Santa Maria do Castelo, agradecendo muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

Det

Det é uma autêntica explosão de brancura na sua casa. A alta qualidade de Det assegura uma limpeza completa pondo na roupa um perfume inconfundível.

Pacote pequeno 3500
Pacote médio 5500

Branco é... **Det** o lavou!

